

22/Maio/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o IPCA-15 (divulgado pelo IBGE): identifica as variações nos gastos das famílias que ganham de um a quarenta salários mínimos nas principais regiões metropolitanas brasileiras (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Alemanha:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual) e Expectativas de negócios (Mensal);
- **Itália:** Saem os Novos pedidos industriais (Mensal e Anual) e as vendas industriais no país (Mensal);
- **Argentina:** Sai a Balança comercial argentina (exportações e importações);
- **Estados Unidos:** *Consumer Price Index*: índice de preços ao consumidor norte-americano.
- **Canadá:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **México:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Moodys rebaixa para Ba1 *rating* da Eletrobras

Fonte: Canal energia



A Agência de classificação de risco Moody's rebaixou o *rating* em moeda estrangeira da Eletrobras de Baa3 para Ba1. De acordo com a agência, embora a empresa tenha apresentado melhora nos seus últimos resultados financeiros, as métricas de crédito ainda estão fracas para o *rating* Ba3. A Moody's vai avaliar a capacidade da Eletrobras em melhorar as margens operacionais, os financiamentos de longo prazo para os seus projetos e a melhora na liquidez. A liquidez da empresa para 2015 é considerado relativamente adequada, uma vez que irá beneficiar de alguns fluxos de caixa extraordinárias, como as indenizações por ativos de transmissão referentes a lei 12.783/2013. O *rating* Ba1 reflete a avaliação de crédito individual, o alto nível de apoio do governo e o *rating* Baa2 do Brasil, que tem perspectiva negativa. Segundo a Moody's, uma atualização positiva nos *ratings* da empresa é improvável no curto e no médio prazo. Ainda de acordo com a Moody's, os *ratings* da Eletrobras poderão ser novamente rebaixados caso a métrica de crédito não melhorarem em 12 a 18 meses ou se ela perceber uma deterioração da liquidez da empresa. Um eventual rebaixamento de *rating* do Brasil poderá desencadear mudanças no *rating* da empresa.



✓ **Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres**
Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de recuo em Nova York e Londres nesta de sexta-feira (22). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 59.85 registrando um declínio da ordem de 1.43% em relação ao fechamento de quinta-feira (21). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 65.52 nesta sexta-feira, também registrando uma queda de 1.53%, igualmente em relação ao fechamento de quinta-feira.

✓ **Arsesp multa Eletropaulo por falta de luz em São Paulo**
Fonte: Valor econômico



A Agência reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP) aplicou duas multas à AES Eletropaulo, que somadas ultrapassam os R\$ 11 milhões. De acordo com a agência, uma das multas refere-se às interrupções prolongadas no fornecimento de energia na cidade de São Paulo no fim de dezembro de 2014 e em parte do mês de janeiro deste ano. Por essa infração, a companhia foi multada em R\$ 9.637.318,55. A companhia também foi autuada em R\$ 1,6 milhões por conta da demora no restabelecimento de energia no Hospital Municipal e Maternidade Amador Aguiar, na Grande São Paulo, que ficou sem luz por mais de 9 horas, entre os dias 5 e 6 de janeiro. Pelo mesmo motivo, o Procon já havia aplicado multa de quase R\$ 4 milhões.

✓ **MMA conquista Selo Procel Edificações**
Fonte: São Joaquim Online



O edifício-sede do Ministério do Meio Ambiente (MMA), em Brasília, recebeu o Selo Procel de Economia de Energia para Edificações. O selo é concedido em reconhecimento ao projeto de alta eficiência energética do Bloco B da Esplanada dos Ministérios (ministérios do Meio Ambiente e Cultura), que apresenta elevado potencial de economia de energia e redução de impactos ambientais. O Selo Procel Edificações, lançado em novembro de 2014, é concedido pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e gerido pela Eletrobrás. É de adesão voluntária e tem o objetivo principal de identificar as edificações que apresentem as melhores classificações de eficiência energética em uma dada categoria.

O setor de edificações é de extrema importância no mercado de energia elétrica, pois representa cerca de 50% do consumo de eletricidade do país.

✓ **Laudo de RBSE de Furnas**
Fonte: Canal energia



A Eletrobras anunciou que Furnas apresentou para a Agência Nacional de Energia Elétrica o seu laudo de avaliação de ativos de transmissão de energia existentes até maio de 2000, para dar continuidade ao processo de indenização da Rede Básica Sistema Existente, iniciado pela lei 12.783/2013. O laudo certificou o valor de R\$ 10,69 bilhões, referido a dezembro de 2012, como valor base para a indenização, sendo que o valor contábil residual dos bens na mesma data, era de R\$ 4,53 bilhões. O laudo foi feito pela Deloitte

Touche Tohmatsu Consultores. O laudo ainda precisa ser aprovado pela Aneel, que terá até 150 dias para se manifestar. Assim os impactos econômicos e financeiros para a empresa estão condicionados a sua homologação.

✓ Petrobras firma contrato de financiamento com Banco de Desenvolvimento da China

Fonte: Agência Brasil



A Petrobras assinou contrato de financiamento no valor de US\$ 1,5 bilhão com o Banco de Desenvolvimento da China (CDB), como parte do Acordo de Cooperação assinado entre as partes. O contrato de financiamento foi assinado na sede da Petrobras, durante visita do Presidente do CDB ao Brasil, e o desembolso está previsto para ocorrer nos próximos dias. Considerando o empréstimo de US\$ 3,5 bilhões assinado em abril de 2015, o valor total contratado junto ao CDB ao longo de 2015 totaliza US\$ 5 bilhões.

✓ Revisão do CVU da UTE Norte Fluminense

Fonte: Canal energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica revisou o valor do Custo Variável Unitário da UTE Norte Fluminense para R\$ 269,93/MWh. A revisão foi publicada em despacho do Diário Oficial da União da última quinta-feira, 21 de maio. A Aneel instituiu que o novo valor seja aplicado pelo Operador Nacional do Sistema a partir da primeira revisão do Programa Mensal de Operação de maio. A CCEE deverá utilizar o novo CVU para fins de contabilização de geração verificada da usina a partir de 1º de maio de 2015. A UTE Norte Fluminense fica no Rio de Janeiro, possui 826,7 MW de potência instalada, e é operada em ciclo combinado pelo grupo EDF.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Governo brasileiro anuncia corte no Orçamento

Fonte: América Economia

O governo Dilma Rousseff vai anunciar um corte orçamentário que pode chegar a R\$ 69 bilhões, o maior na gestão petista. A decisão tentará vencer a baixa expectativa do mercado de que irá cumprir sua meta fiscal em 2015. O governo avalia que, ao definir o tamanho do bloqueio, o país terá uma retração de 1,2% do PIB neste ano. Está previsão é considerada pior do que a anterior, que estimava uma redução de 0,9%. Já a inflação, bem acima do centro da meta (4,5%), será de 8,26%. R\$ 49 bilhões de despesas propostas pelo governo serão atingidos pelo corte, além de R\$ 20 bilhões de emendas parlamentares, recursos destinados por deputados e senadores para suas bases eleitorais. A resolução não poupará nenhuma área do governo federal. Os setores de saúde, educação e desenvolvimento social não serão poupados, mas serão os mais preservados. O Ministro da Fazenda, Joaquim Levy, já havia proposto um piso para o bloqueio de gastos de R\$ 70 bilhões. A equipe de Levy chegou a propor uma contenção de R\$ 80 bilhões. Por outro lado, os ministérios da Casa Civil e do Planejamento, bem como a área de política do governo, defendiam um valor perto de R\$ 60 bilhões. O governo editou na noite da última quinta-feira (21) a medida provisória aumentando a alíquota da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) de bancos de 15% para 20%, com o objetivo de garantir mais dinheiro em caixa e cumprir a meta fiscal do ano. Dessa forma, deve-se gerar R\$ 4 bilhões por ano.

✓ **Proporção de cheques devolvidos recua em abril no Brasil**

Fonte: Serasa

O percentual de cheques devolvidos pela segunda vez por falta de fundos em abril ficou em 2,26%, o maior nível para o mês desde o início da série histórica da Serasa Experian, em 1991. O recorde negativo se deu apesar do recuo registrado no mês passado, já que o índice estava em 2,32% em março. Em abril de 2014, o percentual de devoluções foi de 2,13%. De acordo com os economistas da Serasa Experian, o recorde de inadimplência com cheques para um mês de abril se deve à queda da renda real dos consumidores, devido à inflação persistentemente alta e ao avanço do desemprego. Na análise dos dados dos quatro primeiros meses de 2015, por regiões, o Amapá segue liderando o ranking estadual dos cheques sem fundos, com 23,22% de cheques devolvidos. Mais uma vez São Paulo aparece na ponta de baixo da tabela, com apenas 0,93% de devoluções do total de cheques movimentados. No âmbito das regiões, a Norte liderou o ranking, com 6,98% de cheques devolvidos, seguida pelo Nordeste (6,30%), Centro-Oeste (5,10%) e Sul (4,54%). Já a Sudeste foi a que apresentou o menor percentual, com 1,33% de cheques devolvidos sobre o total de movimentados.

✓ **Dólar tem leve queda ante real**

Fonte: BC

O dólar mostrava leve queda ante o real no início dos negócios hoje, com investidores aguardando o anúncio dos cortes de gastos que devem ser anunciados pelo governo nesta tarde. Às 9h17, a moeda norte-americana caiu 0,12%, a 3,0391 reais na venda, após subir 1,3% na véspera. Mais tarde, o Banco Central dará continuidade à rolagem dos swaps cambiais que vencem em junho, com oferta de até 8,1 mil contratos.

✓ **Brasil e México assinarão acordo para facilitar investimentos**

Fonte: Correio Braziliense

Dilma será recebida pelo presidente mexicano Enrique Peña Nieto na capital, Cidade do México, e terá agenda extensa, que inclui a assinatura de um acordo para facilitar os investimentos entre os dois países. O modelo, chamado de Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI), já foi assinado com Moçambique e Angola, e pretende dar mais transparência sobre oportunidades de negócios e marcos regulatórios de cada país. Essa modalidade de acordo também tem por objetivo incentivar a troca de informações entre os governos e apoiar empresas em processo de internacionalização. Esse acordo é significativo porque ele não só ajuda a consolidar investimentos existentes, como cria perspectiva nova de regras, de facilidades para os novos investimentos. Atualmente os investimentos mexicanos no Brasil somam US\$ 23 bilhões por ano. As empresas brasileiras investem US\$ 2 bilhões anuais no México. Na lista de atos que serão assinados pelos dois países durante a visita de Dilma, também estão um acordo de serviços aéreos e memorando de entendimento sobre cooperação turística. Paralelamente à visita da presidente, um grupo de empresários brasileiros também estará no México para encontros com o setor privado local.

✓ **Moody's reafirma nota de crédito soberano do Uruguai**

Fonte: Valor econômico

A agência de análise de risco Moody's Investors Service reafirmou o *rating* de crédito soberano "Baa2" do Uruguai, com perspectiva "estável". Em nota, a Moody's disse que a gradual desaceleração econômica não revelou qualquer grande desequilíbrio macroeconômico e as vulnerabilidades do país permanecem "contidas". O *rating* teto da dívida de longo prazo em moeda local do Uruguai e da dívida em moeda estrangeira permanece em "A2". O *rating* teto dos depósitos bancários em moeda estrangeira também ficaram estáveis em "Baa2". O *rating* dos bônus de curto prazo em moeda estrangeira e o *rating* teto sobre os depósitos permaneceu em "P-2".

✓ **Preços ao consumidor nos EUA avançam em abril**

Fonte: Valor econômico

O Índice de preços ao consumidor nos Estados Unidos aumentou 0,1% em abril, metade da taxa apurada um mês antes. Em 12 meses, a taxa foi negativa em 0,2% segundo o Departamento do Trabalho do país. Sem alimentos e energia, itens mais voláteis, o indicador subiu 0,3% no 4º mês deste ano. Em 12 meses, houve elevação de 1,8%. Conforme o levantamento, os preços dos alimentos tiveram estabilidade em abril, depois de baixa de 0,2% em março. Os custos da energia cederam 1,3% invertendo a direção tomada em março, de elevação de 1,1%.

✓ **Preços ao consumidor norte americano sobe novamente**

Fonte: Valor econômico

Os preços ao consumidor americano subiram pelo 3º mês consecutivo, sugerindo que a melhora da economia do país está abrindo caminho para o Federal Reserve (FED, Banco Central dos EUA) a elevar a taxa de juro ainda neste ano. Segundo o Departamento do Comércio americano, o índice de preços ao consumidor subiu 0,1% em abril, depois de uma alta de 0,2% um mês antes. O aumento no indicador foi limitado pelo comportamento dos preços da energia, que caíram 1,3% e compensaram o maior salto mensal em 8 anos em cuidados com saúde. O núcleo do indicador, que exclui alimentos e energia, avançou 0,3%, o maior incremento em 15 meses. Esse resultado foi guiado pela alta de 0,7% em cuidados médicos, refletindo um aumento nos custos com hospitais.

✓ **PIB alemão (revisado) cresce no 1º trimestre 2015 ante 1º trimestre 2014**

Fonte: Dow Jones Newswires

A economia da Alemanha registrou um crescimento de 1,0% no primeiro trimestre deste ano ante igual período do ano anterior, em leitura revisada e divulgada pelo escritório oficial de estatísticas do governo, o Destatis. Em relação ao quarto trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) alemão apresentou uma expansão de 0,3% nos três primeiros meses de 2015, em cálculo sazonalmente ajustado. Ambos os resultados vieram em linha com as expectativas do mercado.

✓ **Confiança das empresas alemãs enfraquece; comércio pesa sobre crescimento no 1º trimestre**

Fonte: DCI

A confiança das empresas alemãs apresentou leve deterioração em maio pela primeira vez em sete meses, mas permaneceu em um patamar alto de maneira geral, mostrou um indicador, somando-se aos sinais de enfraquecimento na maior economia da Europa. Embora os níveis de crescimento continuem decentes, outros dados publicados nesta sexta-feira mostraram que a desaceleração da economia alemã deveu-se ao peso do comércio internacional, que tem impulsionado a economia na maior parte da década passada. O instituto Ifo, com sede em Munique, informou que seu índice de clima de negócios, baseado em pesquisa mensal com 7 mil empresas, caiu a 108,5 em maio ante 108,6 em abril. O resultado ficou levemente acima das expectativas de analistas em pesquisa da Reuters, de 108,3, levando o euro à máxima da sessão contra o dólar. A Alemanha está no fim de um ciclo muito positivo de crescimento gerado por reformas, que é artificialmente estendido por ventos de proa externos. Tendo em vista a longa recuperação da economia alemã, é normal que sua taxa de crescimento seja mais fraca que a do resto da zona do euro. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no 1º trimestre, confirmado em 0,3%, decepcionou quando comparado com a zona do euro como um todo, onde o PIB expandiu 0,4%, e ficou bem aquém do avanço de 0,6% da economia da França.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
21/05/2015			
Desempenho da bolsa			
KROTON ON ED NM	2,06	R\$ 12,86	↑
EMBRAER ON NM	2,05	R\$ 24,92	↑
BRADSPAR PN N1	1,47	R\$ 11,05	↑
VALE PNA N1	0,89	R\$ 16,98	↑
SUZANO PAPEL PNA N1	0,66	R\$ 15,30	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
21/05/2015			
Desempenho da bolsa			
ELETOBRAS PNB N1	-6,22	R\$ 8,74	↓
GAFISA ON NM	-5,34	R\$ 2,48	↓
BRASKEM PNA N1	-4,68	R\$ 13,25	↓
CESP PNB N1**	-4,00	R\$ 18,96	↓
SABESP ON NM	-3,88	R\$ 18,34	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (22/05/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,0647	3,0653
			Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↑	3,3810	3,3823

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2014 (*)
PIB (%)						0,10
PIB Agropecuária						0,40
PIB Indústria						-1,20
PIB Serviços						0,70

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.